

09.abril.2015 – 14h00

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

Entidade: **Associações de Pais do Agrupamento de Escolas das Taipas**
Cláudia Sofia Salgado Soares, Emanuel Luís Morais Antunes, Filipe Gomes Neiva, Hilário Manuel Castro Gomes, Isilda Gomes da Silva, Natália Fernandes Ribeiro e Rui Manuel Duarte Araújo

Recebidos por: Deputados Margarida Almeida (Coordenadora GT| Educação Especial), Manuela Tender (PSD), Jacinto Serrão (PS), Miguel Laranjeiro (PS), Sandra Pontedeira (PS) e Diana Ferreira (PCP).

Assunto: Insuficiência de professores de Educação Especial no Agrupamento.

A Sra. Coordenadora do Grupo de Trabalho, Deputada Margarida Almeida, apresentou as boas-vindas à delegação, a quem deu de imediato a palavra, para exporem as questões que justificaram o pedido de audiência.

Os representantes das Associações de Pais agradeceram a concessão da audiência e manifestaram as suas preocupações relativamente à falta de professores de Educação Especial no Agrupamento de Escolas das Taipas, referindo, em suma, o seguinte:

- O Agrupamento tem registado, nos últimos três anos, um ligeiro aumento do número de alunos referenciados com Necessidades Educativas Especiais (NEE), contando, atualmente, com 60 alunos NEE de carácter permanente;
- Durante este período, verificou-se uma redução do número de professores de Educação Especial colocados no Agrupamento: em 2012/2013 foram colocados nove professores; em 2013/2014 oito professores e no presente ano letivo foram colocados cinco professores no início do ano, que passaram a seis após reclamação da comunidade educativa;
- Dois professores estão afetos à Unidade de Multideficiência e quatro ocupam-se de 27 alunos;
- Existem, atualmente, 33 alunos com Necessidades Educativas Especiais sem qualquer tipo de acompanhamento, o que entendem corresponder a um enorme retrocesso civilizacional;
- Após pedido de audiência à Comissão, receberam indicação da disponibilidade da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) para reunir, o que aconteceu em 30 de março, tendo sido assumido o compromisso de colocar mais um professor no Agrupamento, o que ainda não se concretizou. De qualquer modo, entendem que mais um professor não resolve o problema de todos os alunos;
- A Portaria n.º 57-C/2015 prevê a redução de um professor de Educação Especial no Agrupamento;

Terminaram, considerando a situação intolerável e lamentável e chamaram novamente a atenção para o facto de existirem 33 crianças NEE sem qualquer tipo de acompanhamento.

A Sra. Deputada Manuela Tender (PSD) saudou o empenhamento dos pais na defesa das suas pretensões e disse pugnar por uma escola inclusiva e que dê respostas específicas, que vão ao encontro das necessidades das crianças. Perguntou se foram tomadas outras diligências, para além dos contactos com a DGEstE e questionou sobre as razões para a total falta de apoio aos 33 alunos referidos e ainda sobre a possibilidade de um eventual recurso a outros mecanismos de contratação, por parte da direção da escola. Terminou, afirmando que articulará esta questão com o Ministério da Educação e Ciência, dada a necessidade de se encontrar uma resposta urgente.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

O Sr. Deputado Jacinto Serrão (PS) agradeceu a presença e saudou os pais por esta iniciativa. Referiu que alguns Deputados do PS tiveram oportunidade de visitar a escola, tendo concluído que a situação é complexa e carece de uma intervenção urgente por parte do Governo. Chamou a atenção para o facto de o Agrupamento de Escolas das Taipas não ser caso único, estando o resto do país a braços com o aumento do número de crianças referenciadas e com a diminuição do número de professores. Referiu-se, por último, à resposta do Ministério da Educação e Ciência à pergunta que lhe foi dirigida pelo PS, que não corresponde à verdade dos factos.

A Sra. Deputada Diana Ferreira (PCP) saudou a delegação e fez referência à pergunta que o PCP dirigiu ao Governo, cuja resposta configura, segundo entendeu, uma desvalorização do problema por parte do Ministério da Educação e Ciência. Considerou que estamos perante um ataque à escola pública e comprometeu-se a não desistir no combate a este problema, com os instrumentos que estiverem ao seu alcance, lembrando que a educação inclusiva prevê que todas as crianças e jovens possam aprender juntas.

A Sra. Deputada Margarida Almeida (Coordenadora do Grupo de Trabalho) agradeceu a presença e solicitou informação relativa à distribuição dos alunos NEE por ciclo. Perguntou ainda se existe coadjuvação de professores, isto é, se há reforço de professores no apoio a alunos com dificuldades temporárias ou de aprendizagem.

Os representantes das associações de pais entregaram um documento com a distribuição dos alunos NEE por ciclo, nas diversas escolas do Agrupamento. Reafirmaram que os 60 alunos referidos têm necessidades permanentes, tendo a direção da escola confirmado esta informação, após reavaliação, a pedido da DGEstE.

Afirmaram ainda que 33 alunos estão sem qualquer tipo de acompanhamento, por falta de meios, e fizeram referência às diligências tomadas pela direção da escola com as entidades com quem articula, sem que tenha obtido qualquer resposta. Disseram ainda não ter conhecimento de qualquer outro mecanismo de que a escola possa dispor para obter a colocação de mais professores.

A Sra. Deputada Margarida Almeida (Coordenadora do Grupo de Trabalho) defendeu que todos os professores deveriam ter uma abordagem à Educação Especial na sua formação e transmitiu que a Comissão vai requerer ao Ministério da Educação e Ciência que preste esclarecimentos sobre esta situação.

A documentação da audiência, incluindo a gravação áudio, encontra-se disponível [na página da Comissão, na Internet](#).

Palácio de São Bento, 9 de abril de 2015

A assessora da Comissão
Cristina Tavares